

## 1. OBJETIVO

Este relatório tem como objetivo avaliar as operações de energia elétrica do **SIN** para o mês de **janeiro de 2024** em comparação com o **mesmo período do ano anterior**. Estão sendo considerados os principais assuntos relacionados a comercialização como: consumo, geração, volume de contratos e montantes de energia negociados, contabilização e liquidação no Mercado de Curto Prazo (MCP).

## 2. SUMÁRIO EXECUTIVO<sup>1</sup>

No mês de janeiro, o consumo e a geração de energia apresentaram alta de **3,8%** em relação ao mesmo mês do ano anterior, totalizando **72.405 MW médios** (valor referido ao centro de gravidade).

As principais variáveis que influenciaram este resultado foram:

**(+) Temperatura:** As temperaturas verificadas apresentaram valores elevados na maior parte do país, anomalias de temperatura máxima positiva presentes em todos os estados, exceto no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Espírito Santo e parte do Paraná. Comparando com as temperaturas máximas observadas no ano anterior, elas estiveram iguais e/ou superiores na maior parte do país, cobrindo uma área que cobre a maior parte das regiões Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Nordeste. Temperaturas inferiores a janeiro de 2023 foram verificadas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e parte de Paraná e Rio de Janeiro.

**(+) Economia:** A produção industrial cresceu 3,6% em janeiro de 2024 na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Entre as principais influências positivas, destaque para coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (9,1%), indústrias extrativas (6,5%) e produtos alimentícios (3,8%).

O ambiente de comercialização regulado (ACR) registrou avanço de 4,1% e o ambiente de comercialização livre (ACL), alta de 7,9%.

Neste mês houve exportação de 68,05 MW médios e importação de 0,06 MW médios. Ao considerar os montantes exportados em janeiro/23, o ACL registra alta de 3,2%.



O Consumo/Geração atingiu **72.405 MW médios**



Aumento de **21,8%** na geração das usinas termelétricas



As usinas do MRE geraram **53.739 MW médios**



Fator de ajuste do MRE foi de **87,00%**



Aumento de **53,7%** na geração das usinas fotovoltaicas



**171.381 MW médios** de contratos transacionados



**15.355** agentes participaram da contabilização



Contabilizados **17.349 MW médios** no MCP



O total de encargos foi de **R\$ 219,7 milhões**



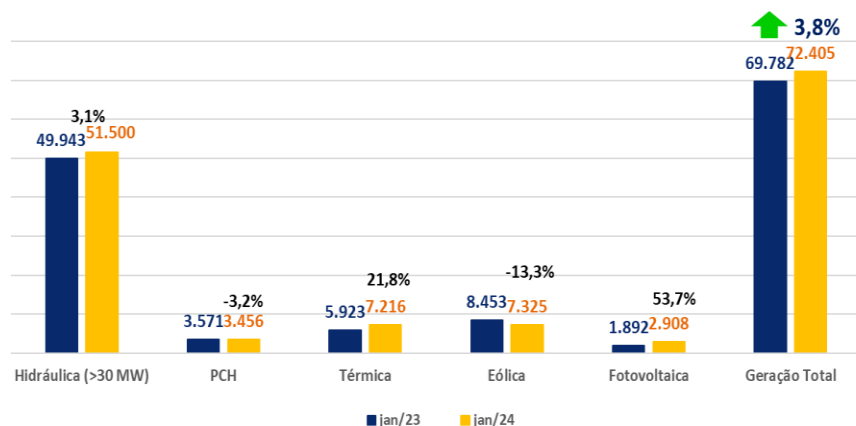
O total a liquidar foi de **R\$ 1,75 bilhões**

<sup>1</sup> Considera dados da contabilização do mês em análise e a CCEE (ACER) como agente participante

### 3. GERAÇÃO<sup>2</sup>

No mês, a geração registrou **72.405 MW médios<sup>3</sup>**, montante **3,8%** maior em relação ao mesmo mês do ano passado<sup>4</sup>. No gráfico 1, observa-se a comparação da variação da geração por tipo de fonte de energia. Os maiores aumentos foram das fotovoltaicas (**53,7%**), térmicas (**21,8%**) e grandes hidráulicas (**3,1%**), enquanto houve retração para as eólicas (**-13,3%**) e para as PCH's (**-3,2%**).

Gráfico 1 – Geração mensal por fonte (MWm)



Em 2024, a geração cresce **3,8%**, enquanto no acumulado dos últimos doze meses avançou **4,3%**.

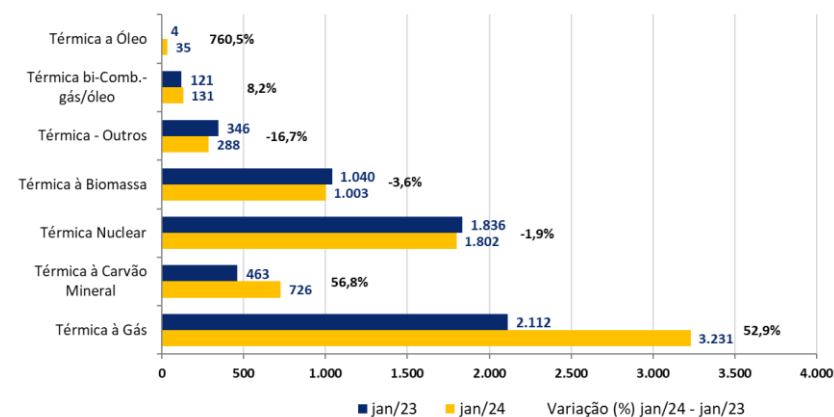
A tabela 1 apresenta o comparativo da fonte hidráulica do mês, ante o mesmo período do ano anterior. No geral, a geração hídrica apresentou aumento de **2,7%** no período.

Tabela 1 – Comparativo da geração por fonte hidráulica

Geração Hidráulica (MW médios)	jan/24	jan/23	Variação (%) jan/24 - jan/23
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE não cotas	44.218	41.366	6,9%
Hidráulica (>30 MW) participantes do MRE cotas	7.199	8.486	-15,2%
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE cotas	0	0	
Hidráulica (>30 MW) não participantes do MRE e não cotas	83	91	-8,3%
<b>Subtotal</b>	<b>51.500</b>	<b>49.943</b>	<b>3,1%</b>
PCH participantes do MRE não cotas	2.302	2.346	-1,9%
PCH participantes do MRE cotas	23	20	11,2%
PCH não participantes de MRE cotas	0	0	
PCH não participantes de MRE não cotas	1.131	1.205	-6,1%
<b>Subtotal</b>	<b>3.456</b>	<b>3.571</b>	<b>-3,2%</b>
<b>Total</b>	<b>54.956</b>	<b>53.514</b>	<b>2,7%</b>

O Gráfico 2 ilustra a comparação da geração das usinas térmicas, em relação ao mesmo período do ano anterior, detalhando a queda apresentada no Gráfico 1. Destaque-se as altas das térmicas à Gás (**52,9%**) e térmicas à óleo (**760,5%**).

Gráfico 2 – Comparativo da geração por fonte térmica (MWm)



<sup>2</sup>Os valores de geração estão no centro de gravidade, isto é, considera geração já descontada de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>3</sup> Sendo 60.733 MW médios participantes do rateio de perdas

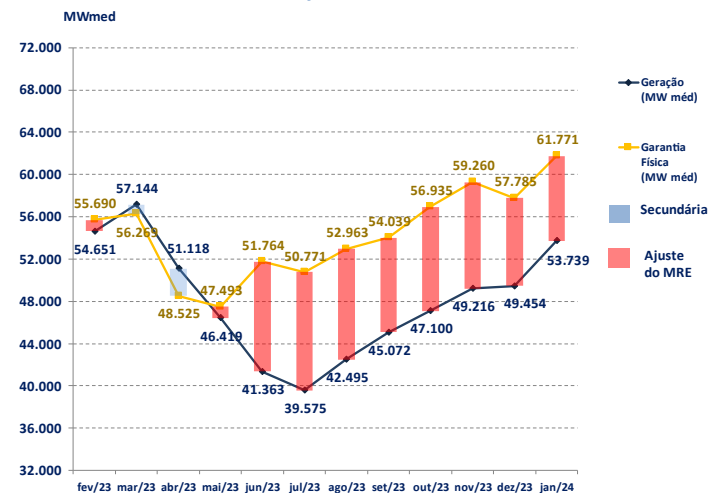
<sup>4</sup> Houve importação de 0,06 MW médios e exportação de 68,05 MW médios em janeiro/2024

A tabela 2 apresenta as usinas com os maiores volumes de geração de acordo o agente proprietário<sup>5</sup>.

Tabela 2 – Maiores volumes gerados por Agente

Posição	Agente
1º	ENBPARG
2º	ENGIE BR GER
3º	FURNAS
4º	CHESF
5º	SANTO ANTONIO
6º	COPEL GET
7º	REPESA
8º	ELETRONORTE
9º	ESBR
10º	ELETRONUCLEAR

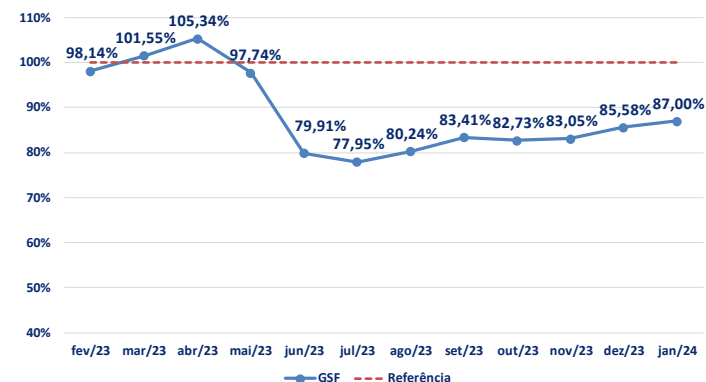
Gráfico 3 – Geração, garantia física após Mecanismo de Redução de Garantia Física, energia secundária e ajuste do MRE



#### 4. MRE

A geração das usinas participantes do MRE apresentou aumento de **2,9%** quando comparada ao mês de janeiro do ano anterior. Com geração inferior à garantia física (Gráfico 3), o fator de ajuste do MRE foi de **87,00%** (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Fator GSF



<sup>5</sup> O ranking é construído de acordo com a geração contabilizada individualmente pelo ativo cadastrado na CCEE e consolidado pelo agente proprietário.

Nas tabelas 3 e 4 observa-se a dinâmica do MRE, com relação à transferência de energia e ao balanço por submercado.

Tabela 3 – Transferência de energia no MRE (MWm)

Submercado	Déficit de energia no próprio submercado	Cobertura do déficit no próprio submercado	Excedente de energia para outros submercados	Total de sobra no próprio submercado
SUDESTE	-3.900,222	3.713,235	0,000	5.340,539
SUL	-743,813	730,425	0,000	5.218,705
NORDESTE	-1.913,491	139,978	0,000	142,580
NORTE	-4.365,407	221,108	0,000	221,108

Tabela 4 – Balanço de Energia no MRE

Balanço de Energia no MRE (MW médios)	
Diferença entre energia gerada e a garantia física ajustada no MRE	
SUDESTE	1.440,317
SUL	4.474,892
NORDESTE	-1.770,910
NORTE	-4.144,299

Ao excluir o efeito da migração dos consumidores do ambiente regulado para o livre, ACR apresentou alta de **6,8%** e o ACL avança **3,0%**.

Tabela 5 – Evolução do consumo por submercado e ambiente de contratação (MW médios)<sup>9</sup>

Submercado	jan/23			jan/24			Variação (%)		
	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total	ACR	ACL	Total
SE/CO	24.223	14.336	38.558	25.559	15.437	40.996	5,5%	7,7%	6,3%
	8.654	4.419	13.073	8.181	4.794	12.974	-5,5%	8,5%	-0,8%
NE	8.049	2.885	10.934	8.549	3.126	11.674	6,2%	8,4%	6,8%
N	3.339	2.616	5.956	3.797	2.810	6.608	13,7%	7,4%	11,0%
al SIN	44.265	24.255	68.520	46.085	26.167	72.252	4,1%	7,9%	5,4%

Na contabilização de janeiro/2024, considerando o efeito das migrações entre os ambientes, os ramos de têxteis (**-4,3%**) e telecomunicações (**-3,4%**) apresentaram as maiores quedas. Os setores com os maiores aumentos foram madeira, papel e celulose (**9,2%**), de bebidas (**8,6%**), serviços (**7,5%**) e comércio (**5,0%**).

## 5. CONSUMO<sup>6</sup>

O consumo contabilizou **72.252 MW médios**<sup>7</sup> e apresentou alta de **5,4%**<sup>8</sup> em relação ao mesmo período do ano anterior. O ACR registrou alta de **4,1%**, enquanto o ACL apresentou crescimento de **7,9%**.

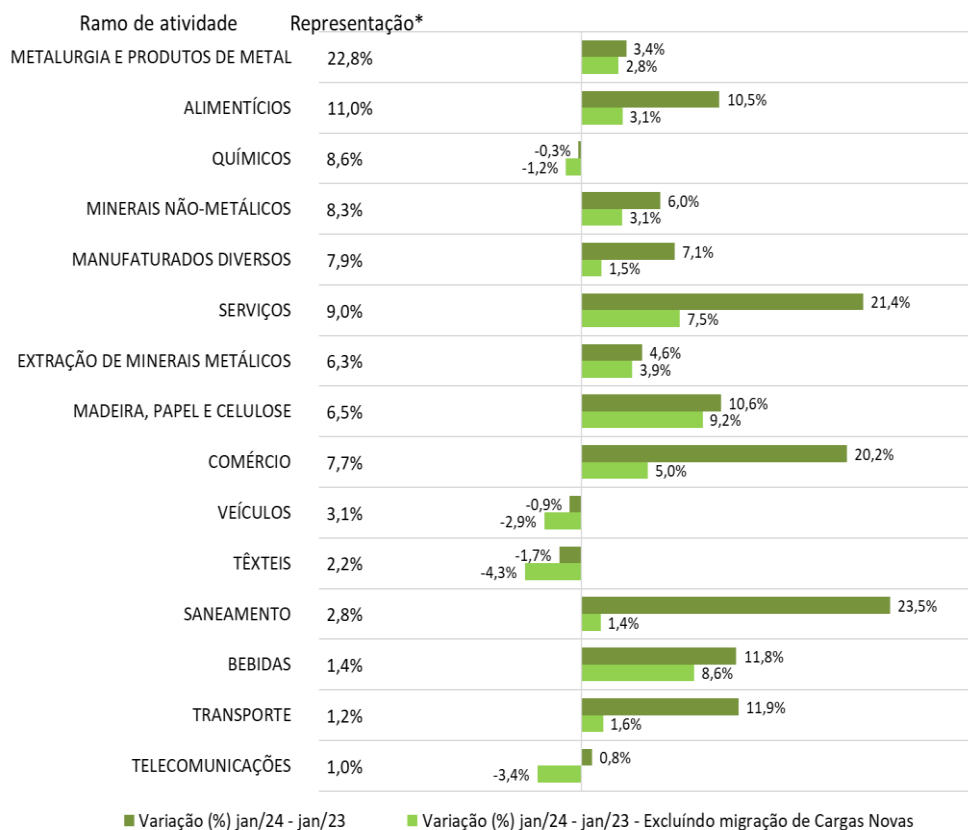
<sup>6</sup>Os valores de consumo estão no centro de gravidade, isto é, considera consumo já acrescido de eventuais perdas de rede básica (50% das perdas).

<sup>7</sup>Sendo 62.498 MW médios participantes do rateio de perdas

<sup>8</sup> Ao considerar as exportações de 1.168,5 MW médios em janeiro/23 e 68,05 MW médios em janeiro/24 o consumo no SIN registra alta de 3,8% enquanto o ACL cresce 3,2%.

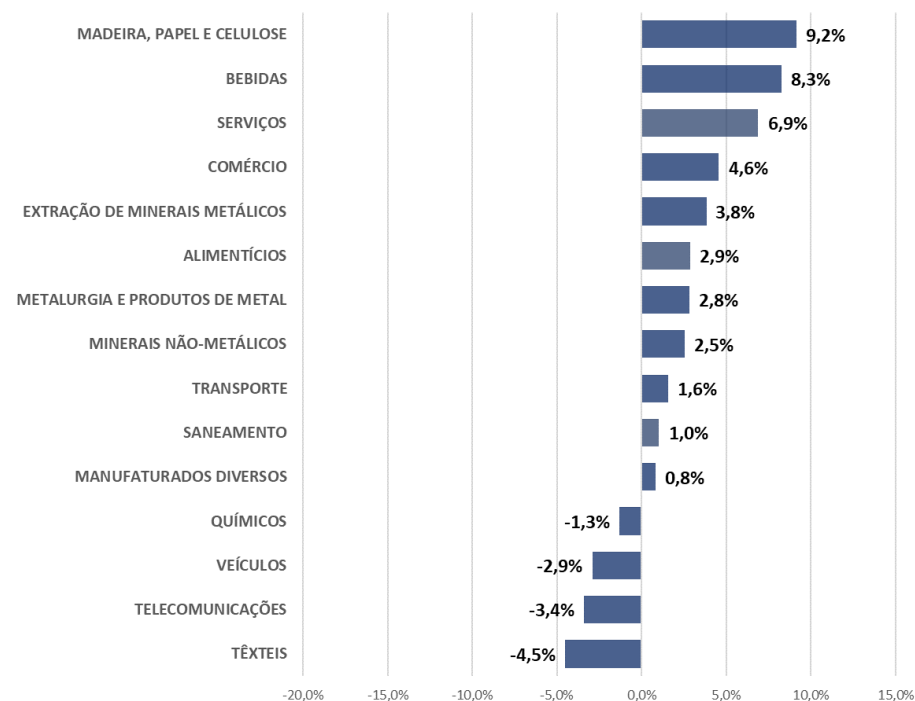
<sup>9</sup> Não inclui o consumo de geração de 85,26 MW médios para janeiro/24

Gráfico 5 – Evolução mensal do consumo no ACL por ramo de atividade



\* consumo do ramo / consumo total do mês em análise

Gráfico 6 – Comparativo do consumo do ACL por ramo de atividade – acumulado no ano (expurgando o efeito das cargas novas)



O gráfico 6 traz o comportamento por ramo de atividade acumulado no ano, **expurgando o efeito da migração entre os ambientes de contratação**, com os setores madeira, papel e celulose e bebidas registrando os maiores aumentos e o setor de têxteis e telecomunicações apresentando a maior queda em 2024.

Nas tabelas 6 e 7 são listados os consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas na CCEE e com os maiores consumos de energia no mês<sup>10</sup>:

Os gráficos 7 e 8 decompõem os valores que impactaram o crescimento dos consumidores livres e especiais.

**Tabela 6 – Consumidores livres e especiais com o maior número de unidades modeladas em janeiro/23 na CCEE**

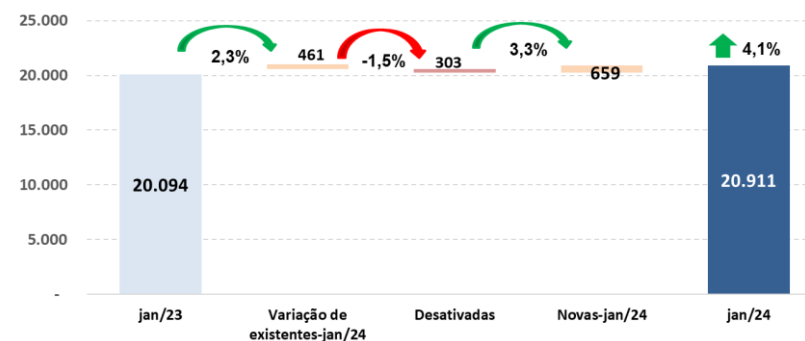
Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ATACADAO	ITAU CL5
2º	ATAKAREJO	B2W CE
3º	HIPER MATEUS	BRADESCO
4º	HAVAN	VIAVAREJO
5º	COPASA	BANRISUL SA
6º	SDB ALIMENTOS	COMPESA
7º	AMBAR COMERCIALIZADORA	BRASIL TELECOM
8º	SANEAGO LIVRE	CENCOSUD BRASIL
9º	HOSPITAIS REDE DOR	GOVPE ADM DIRETA
10º	NOVO ATACADAO	MAGAZINE LUIZA

**Tabela 7 – Consumidores livres e especiais com o maior consumo em janeiro/23 na CCEE**

Posição	Consumidor Livre	Consumidor Especial
1º	ALBRAS	ASSAI ATACADISTA
2º	CVRD	CBD
3º	BRASKEM	COMPESA
4º	ARCELOR JF COM	TELEFONICA
5º	KLABIN PUMA	BRASIL TELECOM
6º	CSN SIDERURGIC	CENCOSUD BRASIL
7º	WHITE MARTINS	SUPER BH 001
8º	SOUTH32	CLARO
9º	BRF	B2W CE
10º	FERBASA	RENNER MATRIZ

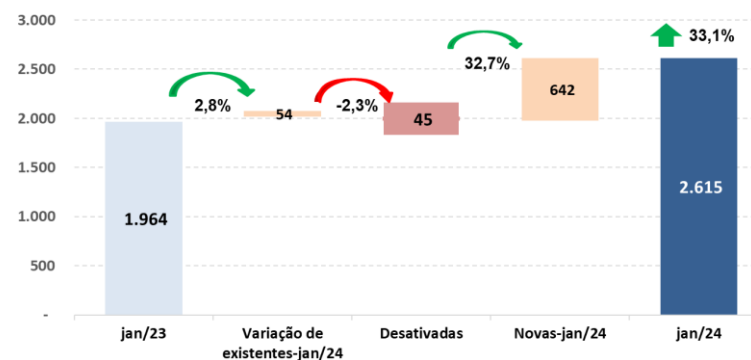
**Gráfico 7 – Consumidores livres**

Evolução do consumo de consumidores livres - MW médios



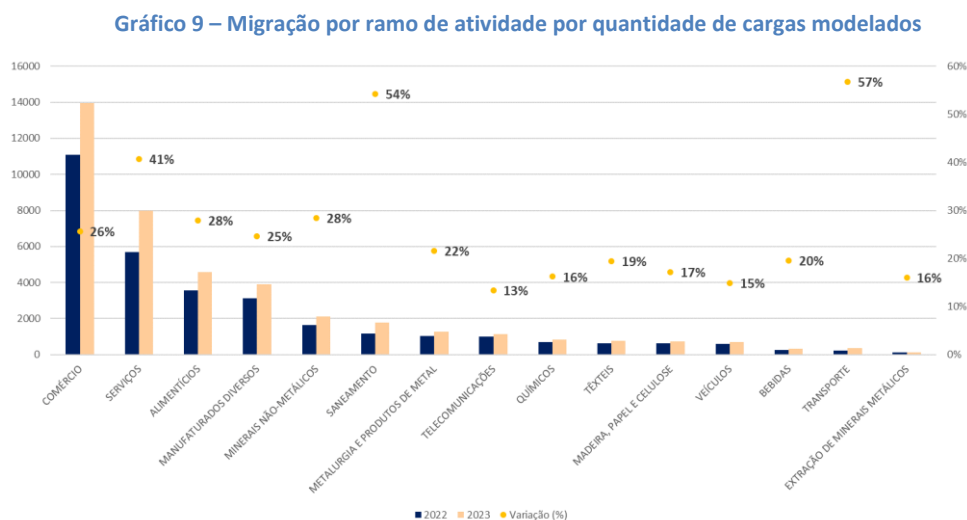
**Gráfico 8 – Consumidores especiais**

Evolução do consumo de consumidores especiais - MW médios



<sup>10</sup>A coluna de Consumidores Livres da tabela 6 foi atualizada, adotando como segundo critério de classificação o consumo em MWh.

O Gráfico 9 demonstra a evolução da migração de carga por ramo de atividade para o mês de janeiro em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os maiores crescimentos percentuais foram registrados nos ramos de transportes (**57%**), seguido por saneamento (**54%**).



No Gráfico 10, observa-se o comportamento do consumo mensal, em relação ao mesmo período do ano anterior, e o acumulado no ano.

**Gráfico 10 – Comparativo de consumo acumulado no ano**



No ano, o consumo apresenta alta de **3,8%**, enquanto nos últimos 12 meses, a variação apresentou crescimento de **4,5%**.

## 6. CONTRATOS

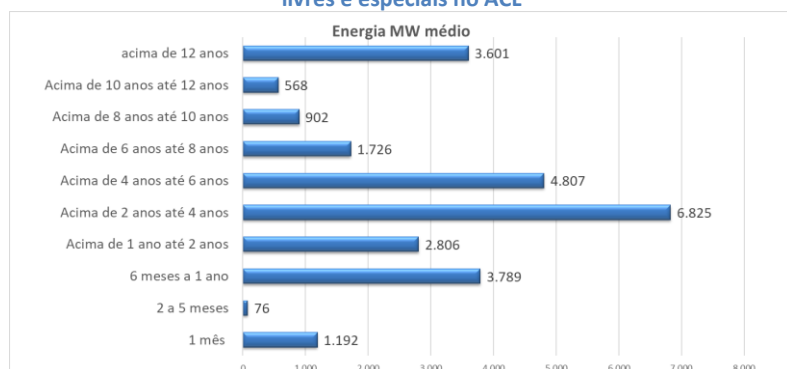
Foram transacionados cerca de **171.381** MW médios, sendo que **72%** são compostos por CCEAL, principalmente em decorrência dos contratos dos agentes comercializadores, conforme apresentado na tabela 8.

Tabela 8 – Contratação por classe e tipo de contrato (em MW médios)

sse	CCEAL	CCEAR-D	CCEAR-Q	CCEN	CCGF	Itaipu	PROINFA	CBR	CCEAR-C	CEE	Total
Autoprodutor	2.831	-	-	-	-	-	10	-	-	-	2.842
Comercializador	79.430	-	-	-	-	-	11	-	-	-	79.441
Consumidor Especial	2.766	-	-	-	-	-	55	-	-	-	2.822
Consumidor Livre	23.527	-	-	-	-	-	380	294	-	-	24.200
Distribuidor	-	13.753	13.655	1.531	7.098	5.783	784	3.707	497	-	46.807
Gerador	1.178	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.178
Produtor Independente	14.024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	14.024
Exportador	-	-	-	-	-	-	-	-	-	68	68
<b>Total</b>	<b>123.756</b>	<b>13.753</b>	<b>13.655</b>	<b>1.531</b>	<b>7.098</b>	<b>5.783</b>	<b>1.240</b>	<b>4.001</b>	<b>497</b>	<b>68</b>	<b>171.381</b>

No gráfico 11, a classificação da duração considera todo o período do contrato, independentemente do tempo já transcorrido. Nota-se que o montante contratado é maior no período de 2 a 4 anos.

Gráfico 11 – Duração e montante (MW médios) dos contratos<sup>11</sup> CCEAL de compra por consumidores livres e especiais no ACL



A tabela 9 apresenta os comercializadores com os maiores montantes de energia contratada no mês.

Tabela 9 – Comercializadores com maior montante de energia contratada

Posição	Comercializador - Compra	Comercializador - Venda
1º	BANCO BTG PACTUAL	BANCO BTG PACTUAL
2º	ENEL TRADING	AUREN
3º	WXE	WXE
4º	AUREN	COPEL COM
5º	SANTANDER COM	SANTANDER COM
6º	COPEL COM	ENGIE BR COM
7º	ENGIE BR COM	ENEL TRADING
8º	COMERC PART	COMERC PART
9º	CEMIG H COMERCIALIZACAO	CEMIG H COMERCIALIZACAO
10º	EDP C	EDP C

A tabela 10 apresenta os comercializadores varejistas com o maior número de representados, os maiores consumos associados e a maior quantidade de unidades consumidoras modeladas no mês contabilizado.

Tabela 10 – Comercializadores varejistas com maior quantidade de representados, consumo e novas modelagens

Posição	Maior volume consumido	Nº de UCs representadas	Novas UCs no mês
1º	EDP SMART	EDP SMART	SOLENERGIAS
2º	MATRIX COM	AES TIETE INTEGRADA	EXPONENCIAL ENERGIA
3º	AES TIETE INTEGRADA	MATRIX COM	EDP SMART
4º	2W VAREJISTA	SOLENERGIAS	2W VAREJISTA
5º	SOLENERGIAS	2W VAREJISTA	CPFL BRASIL VAREJISTA
6º	CPFL BRASIL VAREJISTA	EXPONENCIAL ENERGIA	CEMIG GERACAO
7º	COMERC POWER	COMERC POWER	ENEL TRADING
8º	EXPONENCIAL ENERGIA	CPFL BRASIL VAREJISTA	MATRIX COM
9º	COPEL COM	CEMIG GERACAO	COMERC POWER
10º	CEMIG GERACAO	ENEL TRADING	ENGIE BR CVE

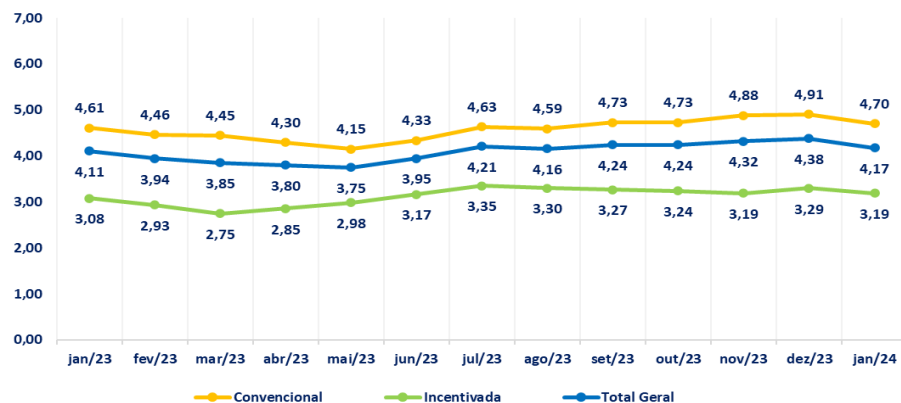
<sup>11</sup> A duração considera todo o período do contrato, independente da data de início e fim de suprimento e os montantes verificados no mês de referência



## 7. LIQUIDEZ

O índice de liquidez apresentado neste boletim fundamenta-se no princípio da rotatividade, comumente empregado em mercados de energia, tendo como base a relação entre o volume de energia elétrica transacionado e o volume consumido. No mercado livre de energia elétrica, considera-se como volume transacionado o total de energia negociada pelos agentes do ACL e como volume consumido o total de contratos de compra realizados pelos consumidores livres, especiais e autoprodutores.

Gráfico 12 – Índice de Rotatividade 2022/2024



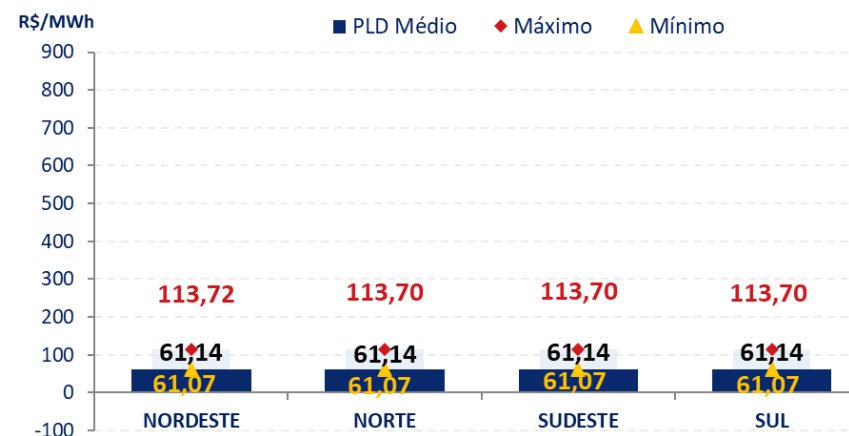
Comparado com o mês anterior (dez/23), o índice apresenta uma queda de **4,7%**. Ao comparar contra o mesmo mês do ano anterior (jan/23), o índice geral apresenta um aumento de **1,6%**.

## 8. MCP

O Mercado de Curto Prazo – MCP contabilizou **R\$ 784,17 milhões** correspondentes a **17.349 MW médios**, que representa **24,0%** do consumo.

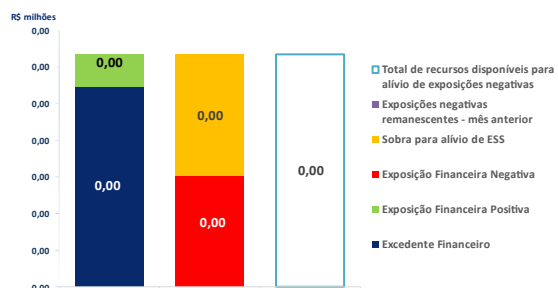
O Preço Médio de Liquidação das Diferenças (PLD) apresentou retração de **17,48%** em relação ao mês anterior, registrando média de **R\$61,14** em janeiro.

Gráfico 13 – Preço de Liquidação das Diferenças – PLD



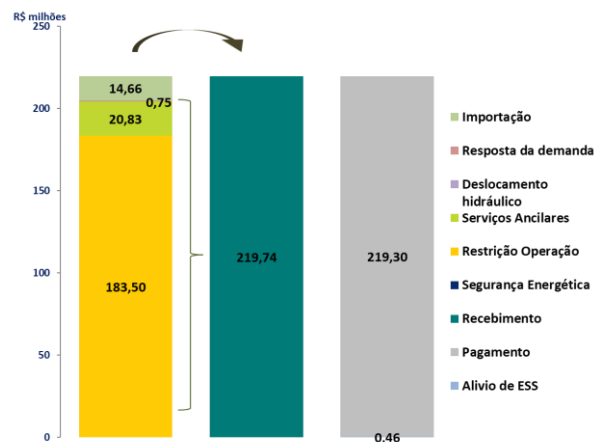
Em janeiro/23, não houve divergência de preços entre os submercados, da mesma forma não gerando excedente para o alívio financeiro.

Gráfico 14 – Excedente Financeiro



Do total de encargos (**R\$ 219,74 milhões**), **83,51%** (183,50 milhões) foi devido a restrição da operação, **9,48%** (20,83 milhões) foi devido a serviços ancilares, **6,70%** (14,66 milhões) devido a importação e **0,34%** (0,75 milhões) de resposta da demanda. Houve **R\$ 0,46 milhões** de alívio de encargos de serviços do sistema.

Gráfico 15 – Encargos de Serviços de Sistema



## 9. LIQUIDAÇÃO

O valor a liquidar pelos 15.355 agentes totalizou **R\$ 1,749 bilhões**. Neste mês, o valor liquidado para o MCP foi de **R\$ 0,682 bilhões**. Do valor não pago, **R\$ 1,02** bilhão está relacionado às liminares do risco hidrológico (GSF, na sigla em inglês) e **R\$ 49,16** milhões correspondem a parcelamentos. Além disso, **R\$ 0,31** milhões referem-se a inadimplências.

## 10. DEMAIS DADOS

A tabela 11 sumariza o resultado de energia de reserva transacionada em janeiro de 2024. Em seguida apresenta-se um resumo para o proinfa e cotas.

Tabela 11 – Resultados de Energia de Reserva

Energia de Reserva	jan/24
Liquidação no MCP (m-2)	R\$ 154.065.755,46
Total de Pagamentos aos Geradores	R\$ 1.086.962.423,02
Fundo de garantia	R\$ 127.081.626,21
Encargo	R\$ 901.153.302,89
Saldo CONER	R\$ 159.241.030,90

### Proinfa:

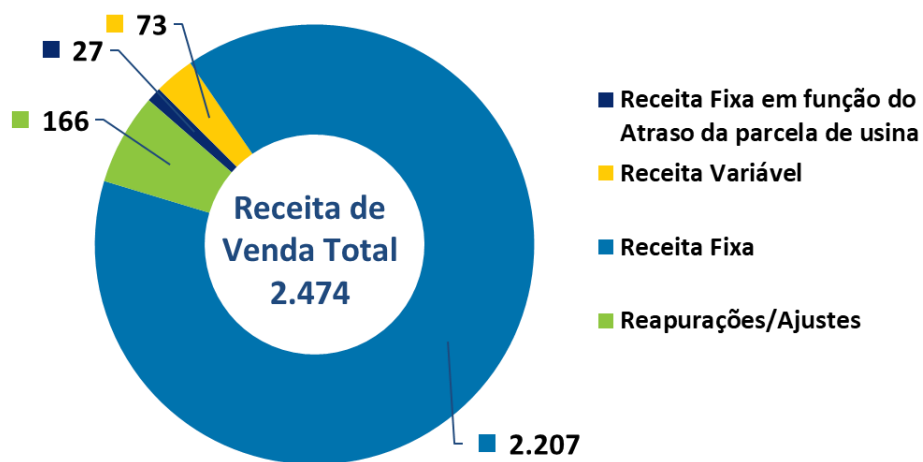
- ✓ 1.011 MW médios gerados
- ✓ 1.033 MW médios de garantia física
- ✓ 1.240 MW médios em contratos

### Cotas:

- ✓ R\$ 391,79 milhões liquidados em cotas de energia nuclear
- ✓ R\$ 919,33 milhões liquidados em cotas de garantia física

Os valores pagos decorrentes da venda dos leilões de disponibilidade no ACR são apresentados no gráfico 16.

Gráfico 16 – Valores Pagos de Receita de Venda dos Leilões de disponibilidade no ACR (em milhões R\$)



## 11. PENALIDADES

A tabela 12 apresenta os preços de referência para o cálculo da penalidade de insuficiência de lastro de energia para o histórico de 12 meses anteriores ao mês de referência.

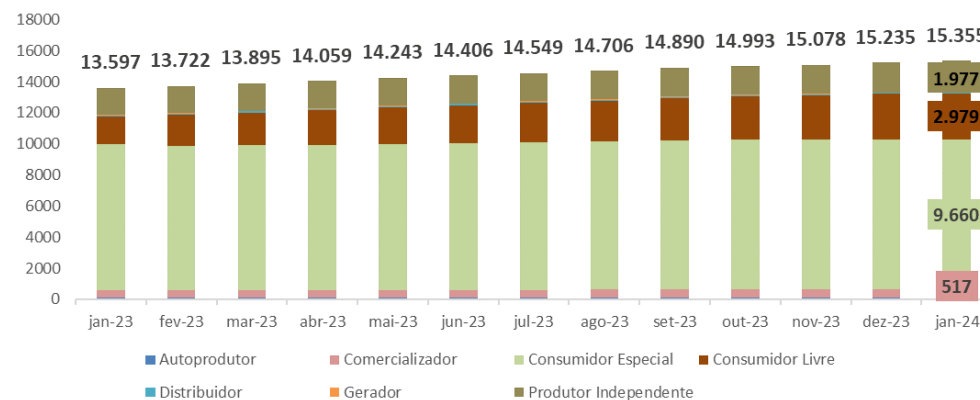
Tabela 12 – Preços de Referência apuração de Penalidades (R\$/MWh)

Preço de Referência para Penalização	jan/24
Por Insuficiência de Lastro Energia Especial	181,53
Por Insuficiência de Energia Não Especial	181,53
Preço Médio de Liquidação das Diferenças para Penalização	61,15
Valor de Referência	181,53

## 12. AGENTES

O gráfico 17 apresenta a evolução dos agentes aderidos na CCEE. O número total de agentes aderidos subiu **12,9%** em relação a janeiro de 2023, com um total de 1.758 novos agentes. No primeiro mês após a abertura do mercado livre para todo o grupo tarifário A o número de novos consumidores livres aumentou 71% em relação a janeiro/23, e 2% em relação a dezembro/23. Já o número de consumidores livre aumentou 2,7% na comparação com o mesmo mês de 2023, e oscilou negativamente em 0,1% quando comparado com o mês anterior.

Gráfico 17 – Agentes aderidos na CCEE por classe



# DEFINIÇÕES DOS PROCESSOS



## Lista de termos:

- ✓ **MRE** – Mecanismo de Realocação de Energia
- ✓ **CCEAR** – Contrato de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado
- ✓ **CONER** – Conta de Energia de Reserva
- ✓ **RRV** – Reajuste de Receita de Venda
- ✓ **CCGF** – Contrato de Cotas de Garantia Física
- ✓ **CCEN** – Contrato de Cotas de Energia Nuclear



## Prazos para divulgação dos resultados dos processamentos:

- ✓ Contabilização: até MS+21
- ✓ Liquidação do MCP: até MS + 26 d.u. (débito) e MS + 27 d.u. (crédito)

- MS: Mês seguinte
- d.u.: dias úteis

## 13. GLOSSÁRIO

**MRE** – Mecanismo de compartilhamento dos riscos hidrológicos associados à otimização eletro-energética do SIN, por meio do despacho centralizado das unidades de geração de energia elétrica.

**CCEAR por Disponibilidade (CCEAR D)** - Os Contratos de Disponibilidade de Energia são aqueles nos quais os custos decorrentes dos riscos hidrológicos são assumidos pelos compradores ou vendedores e eventuais exposições financeiras no MCP, positivas ou negativas, são assumidas pelos agentes de distribuição, garantido o repasse ao consumidor final.

**CCEAR por Quantidade (CCEAR Q)** - Os Contratos de Quantidade de Energia são aqueles nos quais os riscos hidrológicos da operação energética integrada são assumidos totalmente pelos vendedores, cabendo a eles todos os custos referentes ao fornecimento da energia contratada. Os riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados são assumidos pelo comprador.

**CCEAR por Cessão (CCEAR C)** - Transferência, por meio de Termos de Cessão, de direitos e obrigações inerentes aos montantes de energia elétrica de contratos regulados (CCEARs) do agente cedente para outro agente cessionário, proporcionalmente à sua energia contratada.

**Cotas de Garantia física (CCGF)** - As hidrelétricas que se enquadram nos critérios adotados na Lei 12.783/13 têm a totalidade de sua garantia física alocada, por meio de cotas, às distribuidoras de energia elétrica do SIN, e recebem remuneração por tarifa regulada pela Aneel.

**Cotas de energia nuclear (CCEN)** – Regime de distribuição, em cotas, da energia elétrica proveniente das usinas nucleares de Angra I e II para atendimento do mercado das concessionárias, permissionárias e autorizadas de serviço público de distribuição de energia elétrica do SIN, sendo rateado entre as mesmas o pagamento à Eletronuclear da receita decorrente da geração da energia nuclear.

**Cessão** – Os Contratos de Cessão são aqueles que permitem a cessão de energia e potência limitada à quantidade e ao prazo final do contrato original de compra e venda de energia elétrica a preço livremente negociados entre os agentes vendedores e compradores, tendo como cedente Consumidor Livre ou Consumidor Especial e como cessionário Consumidor Livre, Consumidor Especial ou Agente Vendedor.

**Valor de Referência (VR)** - Média dos preços dos leilões de energia nova A-3 e A-5, ponderada pela energia contratada em cada leilão. Representa o valor limite que pode ser repassado aos consumidores cativos pelos agentes de distribuição em função da contratação de energia elétrica, sendo um dos possíveis valores aplicados na valoração das penalidades de energia.

**CONER** – A Conta de Energia de Reserva é uma conta corrente específica administrada pela CCEE para realização de operações associadas à contratação e uso de energia de reserva.

**RRV** – A CCEE é responsável por realizar os reajustes das receitas fixas e variáveis dos contratos regulados por disponibilidade (CCEARs-D) de acordo com as regras estipuladas pelo Ministério de Minas e Energia – MME e pelos próprios CCEARs resultantes de cada leilão. Os reajustes serão realizados para os contratos regulados firmados na modalidade por disponibilidade a partir dos Leilões de Energia Nova (LEN), Leilões de Fontes Alternativas (LFA) e Leilões de Energia Existente (LEE). Além destes, o RRV promove reajustes para os CCEARs por quantidade, provenientes de Leilões de Energia Nova realizados de 2011 em diante, além das receitas das usinas comprometidas com Leilões de Energia de Reserva (LER).

**Excedente financeiro** – A soma dos valores pagos em decorrência da diferença de preços entre os submercados, por conta das restrições de intercâmbio de energia. Este é um resultado do mercado e não de um agente em específico.

**Média de Longo Termo (MLT)** - A MLT é média de energia natural afluyente calculada com base em uma série histórica desde 1931. Esta média ligada à quantidade de chuvas que alimenta a vazão dos rios que suprem os reservatórios das hidrelétricas.